

MÓDULOS	APENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS
---------	--	---	----------------------------------	---



Escola Básica e Secundária de Velas

Filosofia – 10º Ano

Planificação Anual – Ano Letivo 2020-2021

<p>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</p>	<p>O que é a Filosofia?</p> <p>Caracterizar a Filosofia como uma atitude conceptual crítica.</p> <p>As questões da Filosofia.</p> <p>Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p>	<p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais.</p> <p>Operacionalização dos conceitos estudados na análise dos textos argumentativos com relevância no quotidiano social e político do momento.</p>	<p>Sistematizador/organizador (A,B,C e I)</p> <p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A,B e I)</p>	<p>Ⓐ Linguagens e textos</p> <p>Ⓑ Informação e comunicação</p> <p>Ⓒ Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Ⓓ Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>Ⓔ Relacionamento interpessoal</p>
<p>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p>	<p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado de oposição.</p> <p>Explicitar o conceito de tese, argumento, validade, verdade e solidez.</p> <p>Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.</p> <p>Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica.</p>	<p>Analítico (A e I)</p> <p>Criativo (C e D)</p> <p>Conhecedor/criativo/comunicativo/colaborativo (A,C,D, E e I)</p> <p>Conhecedor/criativo/comunicativo/colaborativo (A,B,C,D, E,F e I)</p>	<p>Ⓕ Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Ⓖ Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>Ⓗ Sensibilidade estética e artística</p> <p>Ⓘ Saber científico,</p>

	<p>Filosofia.</p> <p>Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p> <p>Formas de inferência válida.</p> <p>Explicitar em que constituem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.</p> <p>Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.</p> <p>Aplicar as regras de inferência do modus ponens, modus tollens, silogismo hipotético, leis de Morgan, negação dupla, contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p>Principais falácias formais.</p> <p>Identificar e justificar as falácias formais de afirmação do conseqüente e negação do antecedente.</p>	<p>Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos.</p> <p>Elaboração, em pares ou grupos, de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes do cotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados.</p> <p>Competição em torneio entre grupos, na turma ou inter turma, na construção de argumentos com as formas argumentativas válidas estudadas.</p>		<p>técnico e tecnológico</p> <p>Ⓧ Consciência do domínio do corpo</p>
--	---	---	--	---

	<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias formais.</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumento por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição do princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p>	<p>Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas digitais e respectivas caixas de comentários ou em qualquer suporte de informação.</p>		
--	--	---	--	--

	Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.			
II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES. A ação humana - análise e compreensão do agir.	Determinismo e liberdade na ação humana. Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. Enunciar teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo e respectivos argumentos.	Formulação, após a introdução da noção de livre-arbítrio, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio. Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses em resposta ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas. Elaboração colaborativa de um esquema de síntese com teses e argumentos de resposta ao problema do livre-arbítrio com eventual publicação num ambiente digital.	Conhecedor/sistematizador/colaborativo (A,B,C e D) Criador/sabedor (C,D e I) Conhecedor/investigador/analítico/organizador/comunicador (A,B,C,E,F e I)	

<p>A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial.</p>	<p>A dimensão pessoal e social da ética.</p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</p> <p>Caraterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</p> <p>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do determinismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</p> <p>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p> <p>A necessidade da fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p>	<p>Formulação pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos de juízo de facto, juízo de valor e de juízo moral, do problema dos juízos morais e sua justificação filosófica.</p> <p>Caracterização pelos alunos, com base em textos pré-selecionados pelo professor, das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais.</p> <p>Elaboração pelos alunos, em suporte analógico ou digital, de mapas argumentativos.</p> <p>Identificação justificada, individual ou colaborativamente, em textos de opinião sobre controvérsias relevantes no momento, de posições que sejam exemplos de cada uma das teses.</p> <p>Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da</p>	<p>Crítico/analítico (A,B,C,D e G)</p> <p>Crítico/informado/culto (D,E e F)</p> <p>Criativo/autónomo/participativo (B,C e F)</p> <p>Criativo/autónomo (C e D)</p>	
--	--	--	---	--

	<p>A ética de Kant:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O dever e a lei moral; • A boa vontade; • Máxima, imperativo hipotético, categórico, heteronomia e autonomia da vontade; • Agir em conformidade com o dever e agir por dever; • Críticas à ética de Kant. <p>A ética utilitarista de Stuart-Mill:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A intenção e consequências; • O princípio da utilidade; • A felicidade; • Prazeres inferiores e superiores; • A inexistência de regras morais absolutas; • Críticas à ética de Stuart-Mill. 	<p>natureza dos juízos morais.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</p> <p>Colocação dos alunos perante um dos problemas das sociedades multiculturais e solicitar-lhes que o resolvam assumindo uma das posições.</p> <p>Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.</p> <p>Apresentação aos alunos de situações reais/relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p>		
--	--	--	--	--

	<p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</p> <p>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Stuart Mill.</p> <p>Discutir criticamente as éticas de Kant e Stuart Mill.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problema éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outra áreas do saber.</p>	<p>Redação, pelos alunos, da argumentação dos autores formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas teorias éticas, pedindo-lhes que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</p> <p>Solicitação aos alunos da resolução de prolemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</p>		
<p>Ética, direito e política: liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade.</p>	<p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os</p>	<p>Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia de fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configurem uma</p>	<p>Conhecedor/participativo/autónomo/comunicador (A,B,C,D,E e F)</p> <p>Criativo/colaborador/responsável/autónomo (C,D,E e F)</p> <p>Crítico/questionador/sabedor/comunicativo</p>	

	<p>argumentos da teoria de Rawls.</p> <p>Confrontar a teoria de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo e libertarismo.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p>	<p>organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição e riqueza, acesso à educação, à cuidados básicos de saúde, etc.).</p> <p>Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e o véu da ignorância.</p> <p>Confrontação oral e/ou discussão em ensaio de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base</p>	<p>(D e E)</p> <p>Conhecedor/questionador crítico/colaborativo/responsável/autónomo (C, D, E e F)</p>	
--	---	--	---	--

<p>Temas/problemas do mundo contemporâneo.</p>	<p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Erradicação da pobreza. 2. Estatuto moral dos animais. 3. Responsabilidade ambiental. 4. Problemas éticos da interrupção da vida humana. 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais. 6. Guerra e paz. 7. Igualdade e discriminação. 8. Cidadania e participação política. 9. Os limites entre público e privado. 10. Outros. 	<p>umas das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Discussão crítica, pelos alunos, de teorias à luz das teses dos argumentos estudados.</p> <p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da tese e das teorias em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização crítica das implicações práticas das</p>	<p>Questionador/conhecedor/informado/criativo/comunicativo/participativo/responsável/autônomo/cuidador de si e do outro (A,B,C,D,E,F,G,H,I e J)</p>	
---	--	---	---	--

	<p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverá ter em consideração a maturidade dos alunos.</p>	<p>teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes e respeito pelos direitos dos autores.</p>		
--	---	---	--	--